debaixo das ordens do cabeça da rebellião, foi furtivamente ter com o governador, e deo-lhe parte das disposições que contra elle havião sido feitas; porêm Vianna, tendo sido d'isto informado na mesma noite, por a preço a cabeça de Julião Rangel. Como nessa mesma noite ouvisse o governador os gritos sediciosos dos Mineiros, entendeo que era verdade o que lhe dissera Rangel, e assentou de retirar-se em boa ordem para São-Paulo, resoluto a ajuntar ali forças, e ordenar aos regimentos de linha da praça do Rio-de-Janeiro de marchar sobre Ouro-Preto ao mesmo tempo que elle para atacar os rebeldes por dous pontos differentes. No tempo em que o governador fazia esta retirada, pôz-se o infatigavel Vianna num estado completo de defesa; conquistou o amor dos Mineiros por sua affabilidade, e pelo cuidado que delles tinha, ajudando-os com o seu valimento e com sua propria bolsa, nomeando aos empregos vagos com tino e sagacidade, fazendo ver ao povo a necessidade que tinha de defender-se, e a obrigação de contribuir para isso sujeitando-se a um imposto, que ninguem curava de refusar. E foi em tudo ajudado pelo Paulista Domingos da Silva Monteiro, homem feroz, que se jactava de ter mais poder que o Papa, o qual dizia elle se cançava por metter uma alma no paraizo, em quanto sem nenhum trabalho elle mandava muitas para o inferno. Estava tudo posto no melhor estado de defesa nas Minas, e D. Fernando Martins Mascarenhas se dispunha a entrar em campanha, quando foi obrigado a ir para o Rio-de-Janeiro, receber e installar no governo a seu successor Antonio d'Albuquerque Coelho de Carvalho, nomeado governador, o qual partio *incognito* da cidade do Rio-de-Janeiro, em 20 de Julho de 1709, e foi ter a Caheté com um negociante da Bahia chamado Sebastião Pereira d'Aguiar, que elle sabia tinha tomado a seu cargo de armar o povo d'aquella povoação, e accommetter os rebeldes d'Ouro-Preto de concerto com as tropas de D. Fernando Martins Mascarenhas. Desanimado Vianna com tão inesperada noticia, determinou de ir ter com o governador, e assim o fez, affiançando-lhe de mudar no futuro de conducta, e promettendo-lhe uma submissão inteira da sua parte bem como da dos Mineiros. Perdoou-lhe o governador em nome d'ElRei, porêm com condição que os principaes cabeças da rebellião houvessem de retirar-se para

suas fazendas, ou para as provincias vizinhas, e assim se concluio a rebellião de Minas. Desejando ElRei D. João V conhecer um homem que como Manoel Nunes Vianna se tinha assim elevado acima da classe vulgar a que pertencia, depois de se ter partido o governador, foi com este pretexto o dito Manoel Nunes preso á traição, e conduzido para a prisão da Bahia, onde morreo de miseria á espera de partir para Lisboa. Em 1709, uma carta regia de 9 de Novembro creou a nova provincia de São-Paulo-e-Minas, e em 23 do mesmo mez foi o governo d'ella conferido a Antonio d'Albuquerque Coelho de Carvalho, com a faculdade de crear villas as povoações que lhe parecessem dignas d'este titulo. Foi este governador residir para a villa de São-Paulo, e tomou posse do governo, em presença da camara e do capitão-mór Domingos Dias da Silva, em 18 de Junho de 1710. No anno seguinte, foi outra vez a Minas-Geraes, que visitou com mais particularidade do que fizera na primeira, e creou as villas do Ribeirão-do-Carmo, Villa-Rica, Sabará, e um regimento de cavallaria de linha para o serviço de toda a comarca de Minas. Succedeo-lhe D. Braz da Silveira, que tomou posse do governo em 31 d'Agosto de 1713. Este novo governador, na visita que no seguinte anno fez a Minas, creou villas as povoações de Caethé, de Villa-do-Principe e de Pitangui. Algum tempo depois repartio esta parte do seu governo em quatro comarcas, com os nomes de Villa-Rica, Rio-das-Mortes, Sabará e Serro-Frio. Emfim, nos quatro annos que governou São-Paulo e Minas, executou fielmente as ordens regias anteriormente dadas de fazer sair das Minas todos os frades e padres que não tivessem occupação certa, nem emprego. Seu successor, D. Pedro d'Almeida, conde do Assumar, erigio as villas de São-João-d'ElRei e de São-José, na comarca de Villa-Rica; comprimio os novos alevantamentos que houverão em Minas por causa da creação das portagens no rio das Velhas e no de São-Francisco, castigando os cabeças com o degredo e com a pena de morte, conforme a gravidade do crime. Para confundir em uma só população as differentes raças de que se compunha a do vasto paiz de Minas, ElRei D. João V, por um alvará de 2 de Dezembro de 1720, creou a provincia de Minas-Geraes, e nomeou por primeiro governador d'ella a D. Lourenço d'Almeida, que a governou

despoticamente, como havia feito o conde do Assumar, com a differença porêm que um poz termo a uma rebellião, e outro teve a industria de conservar a provincia em paz durante o longo tempo de seu governo que durou doze annos. Em seu tempo se descobrírão em 1727 as minas d'ouro d'Araçuahi, e passados dous annos, se achárão diamantes em varios rios e ribeiros da comarca de Serro-Frio, que então fazia parte da provincia da Bahia. Succedeo-lhe André de Mello e Castro, conde das Galveas, o qual tomou posse do governo de Minas-Geraes, em 10 de Septembro de 1732, e tendo sido nomeado para administrar a Bahia com o titulo de vice-rei, ajuntou Gomes Freire d'Andrade ao governo da provincia do Rio-de-Janeiro o de Minas Geraes em 1735. Estabeleceo o novo governador de Minas um imposto que fez fossem escusadas as fundições onde até então se arrecadavão os direitos. Villa-Rica, hoje cidade d'Ouro-Preto, lhe é devedora de seu hospital da Misericordia no anno de 1738; no de 1744 forão descobertas as minas de Paracatú, e por solicitações suas creárão-se 32 parochias nesta provincia e annexárão-se-lhe as minas de Fanado, por decreto de 10 de Maio de 1757. Falleceo emfim o governador das tres provincias do Rio, Minas e São-Paulo, no 1° de Janeiro de 1763, com saudade de todos os que vivêrão á sombra de seu governo que foi o mais longo de todos. Succedeo-lhe no governo da provincia de Minas-Geraes Luiz Diogo Lobo da Silva, em 28 de Dezembro do mesmo anno. Applicou-se este governador a civilizar os Indios, fez edificar para elles uma igreja nas margens do rio da Pomba, e outra nas do Cuiaté; alcançou varios privilegios para o hospital da Misericordia de Villa-Rica, que o fizerão prosperar, e por sua boa administração, e pelo exemplo que a todos deo de soccorrer e ajudar aos necessitados, mereceo ser appellidado o Pai dos Pobres. Foi rendido em 16 de Julho de 1768 por D. José Luiz de Menezes, conde de Valladares, o qual ordenou o estado militar da provincia, creando as companhias de milicia e um regimento de cavallaria, para o serviço da comarca Diamantina de Serro-Frio: no decurso de seu governo desapparecêrão da provincia os padres sem emprego, e os frades que vivião fóra de suas communidades, bem como os malfeitores de quem foi acerrimo perseguidor. Succedeo-lhe em 1773 in-

terinamente o coronel Antonio Carlos Furtado de Mendonça, que governou até o principio do anno de 1775, e foi rendido pelo coronel Pedro Antonio da Gama e Freitas, que em 29 de Maio do mesmo anno entregou o governo a D. Antonio de Noronha. Fez o novo governador titular abrir uma estrada de 30 legoas por terras então pouco conhecidas, entre os rios Doce e Cuiaté, e fundou a aldeia e registo d'este nome; porêm como intentasse augmentar o numero dos officiaes e soldados da provincia sem gravar o Estado, diminuio-lhes o soldo, o que foi occasião para todos prevaricarem, tornando-se d'uma venalidade até então desconhecida. Succedeo-lhe em 20 de Fevereiro de 1780 D. Rodrigo José de Menezes, a quem os habitantes de Minas-Geraes devem as excellentes estradas de Marianna a Ouro-Preto e a Sabará; em seu governo abrírão-se caminhos pelas matas da serra da Mantiqueira, e estabelecêrão-se registos nas gargantas das montanhas e nas margens dos rios Preto, Parahibúna e Parahiba, para cohibir o extravio e contrabando d'ouro que havia largo tempo se fazia no termo d'Ajuruóca ás occultas, e sem que os governadores de Minas-Geraes e do Rio-de-Janeiro o podessem tolher. Repartio com differentes pessoas perto de 700 sesmarias no districto aurifero, tanto para a agricultação, como para a mineração, nomeando cobradores que arrecadassem o quinto. Foi em pessoa reconhecer os ribeiros auriferos junto á serra d'Arrepiada, ao norte dos nascentes dos rios da Pomba e Manhuaçú, onde distribuio perto de 400 sesmarias, não se apartando d'aquelle districto senão depois que o teve organizado pelo mesmo teor que o precedente. E encaminhando-se mais para o nordeste, mandou abrir caminhos, e collocou na aldeia Cuiaté os vagabundos da provincia do Espirito-Santo e d'outras, dando-lhes terras, instrumentos e viveres com que se alimentassem até vir o tempo da colheita do que semeassem, conforme o prescrevião as leis da terra respeito aos vagabundos; organizou o districto diamantino de Tejuco; foi ao de Sabará pôr termo á desobediencia e revolta do povo, secretamente instigado por gentes mal intencionadas. Na comarca de Serro-Frio destituio um ouvidor venal e arbitrario no exercicio de suas funcções, poz em liberdade um semnumero de pessoas que se achavão retidas em prisão sem a

menor culpa, e fez com que voltassem os que andavão foragidos com medo do despotismo d'aquelle ouvidor. Luiz da Cunha de Menezes veio render a D. Rodrigo no governo d'esta provincia, em 10 d'Outubro de 1783; no cabo de dous annos descobrio-se nella uma conspiração que estava pôr momentos a arrebentar; porêm os autores d'ella não vierão a receber o merecido castigo senão no governo de seu successor Luiz Antonio Furtado de Mendonça, conde de Barbacena. O unico que foi enforcado foi um homem de pouca conta, chamado Joaquim José da Silva Xavier, dous morrêrão na cadeia antes da sentença final, e dés outros, cujos nomes se occultou, forão degradados para a Africa. Creou este governador tres villas durante o seu governo, Queluz, Tamanduá e Barbacena, no decurso do anno de 1791, porêm a creação da ultima não teve a approvação d'ElRei senão em 1814. Veio render-lhe Bernardo José de Lorena, o qual creou a villa da Princeza-da-Beira, actualmente cidade de Campanha. Como fosse nomeado vice-rei da India, entregou o governo da provincia a Pedro Xavier d'Ataide e Mello, o qual a administrou cinco annos, e foi rendido por D. Francisco d'Assis Mascarenhas, depois marquez da Palma. Succedeo-lhe D. Manoel de Portugal e Castro, em 11 d'Abril de 1814, e no cabo de seis annos foi substituido por uma junta provisoria a que succedeo o governo dos presidentes de provincia, em conformidade do artigo 165 da constituição do Imperio. Jaz a provincia de Minas-Geraes entre 13 e 23 graos de latitude, e entre 44 e 51 graos de longitude oeste. Discordárão até aqui os geographos sobre a sua verdadeira posição, sabe-se todavia ao certo, que se acha limitada da parte do norte, e sobre a margem esquerda do rio de São-Francisco, pelo rio Carinhenha, e sobre a direita do mencionado rio pelos rios Pardo, Cachoeirinha e Verde, os quaes são os seus limites naturaes na parte que confronta com a provincia da Bahia; da banda do nascente, a cordilheira dos Aimorés a separa das provincias da Bahia e do Espirito-Santo; da do sul, servem-lhe de estrema com a provincia do Rio-de-Janeiro os rios Parahiba, Parahibuna e Preto, e acha-se separada da provincia de Goyáz pela serrania que corre do sul para o norte, com o nome de serras da Parida, da Marcella, da Pindahiba, dos Crystaes e da

Tabatinga. Os rios de São-Francisco, Jequitinhonha, Doce, Grande, e das Velhas ou Guaicuhi, estão affiançando que no porvir a agricultura e commercio d'esta provincia hão de fazer grandissimos progressos. Recapitulando o que atraz dissemos, vê-se que de principio a provincia de Minas-Geraes foi uma mera comarca do governo do Rio-de-Janeiro; que em 1711, época da creação da provincia de São-Paulo, ficou igualmente sendo comarca da nova provincia; que tres annos depois foi repartida em quatro comarcas, com os nomes de Villa-Rica, Rio-das-Mortes, Sabará e Serro-Frio, e que a final foi elevada á categoria de provincia por alvará de 2 de Dezembro de 1720. Durante o seculo que decorreo depois que foi creada provincia, a margem esquerda do rio de São-Francisco se povoôu até ás serras que a separão da provincia de Goyáz, a ponto que um alvará de 17 de Maio de 1815 fez d'estas povoações uma quinta comarca que teve o nome de Paracatú, villa que é d'ella cabeça. Passados annos e entrado o de 1833, a assemblea geral dividio esta vasta extensão de territorio em nove comarcas, mas havendo-se creado outras mais, em virtude de differentes leis provinciaes, consta actualmente esta provincia de quatorze, que são: Barbacena, Ouro-Preto, Patrocinio, Rio-das-Mortes, Rio-das-Velhas, Rio-Grande, Rio-Jequitinhonha, Rio-Paracatú, Rio-Parahibuna, Rio-Paraná, Rio-Piracicaba, Rio-de-São-Francisco, Rio-Sapucahi e Serro. Além dos districtos das cidades e villas, cabeças d'estas quatorze comarcas, ha os das villas d'Ajuruóca, d'Araxá, de Baependi, Bom-Fim, Caheté, Caldas, Curvello, Desemboque, Diamantina, Gram-Mogór, Formigas, Itabira, Jacuhi, Jaguari, Januaria, Lavras-do-Funil, Oliveira, Paracatú, Pitangui, Presidio-de-São-João-Baptista, Queluz, Salgado, Santa-Barbara, São-João-Nepomuceno, São Romão, Sapucahi, Tamanduá, Uberaba e Villanova-da-Formiga, que fazem o total de 43 districtos. Uma lei da assemblea geral de 1840 creou nesta provincia um tribunal da relação, composto de nove desembargadores e d'um presidente, com as mesmas funcções e prerogativas dos das provincias do Rio-de-Janeiro, Bahia, Pernambuco e Maranhão, com alçada sobre as provincias de Minas-Geraes, de Goyáz e de Mato-Grosso. A guarda nacional, segundo o relatorio apresentado pelo presidente da provincia á assemblea

legislativa d'ella em 1843, se compunha de 47,000 homens, commandados por 7 officiaes superiores, e se achava dividida em 35 legiões, com 91 batalhões de infantaria e 4 esquadrões de cavallaria. Esta provincia possue em sua capital, desde o anno de 1832, cadeiras de mineralogia, de geologia, de physica, de mecanica, d'estatistica, de chimica elementar e docimastica, e uma emfim d'exploração, mineração, e dos trabalhos preparatorios que é mister fazer nos montes. Os resultados de tão util instituição são por agora ignorados. O que é innegavel é o progresso que tem feito de 1830 por diante a instrucção primaria, pois que em 1841 havia 180 escolas de meninos e 20 de meninas, não incluindo neste numero os collegios de Caraça, de Congonhas-dos-Campos e d'Araxá, nem o seminario de Marianna e outros estabelecimentos particulares formados por pessoas que se consagrão á educação da mocidade. Ha tambem na provincia uma escola normal, onde se formão os professores de primeiras lettras, nove cadeiras de latim, oito de philosophia e de rhetorica, uma de geometria, sete de lingua franceza, duas d'inglez, uma d'anatomia e duas de pharmacia. Formou-se, deve haver seis annos, uma caixa economica cujos fundos se vão annualmente augmentando, e que tem dado até 11 por 100 d'interesse aos que nella depositárão as suas economias. Acha-se esta provincia retalhada d'estradas que facilitão o transporte das fazendas em carros e em machos para os diversos pontos d'ella. Em 1836, foi ordenado por lei provincial que se farião mais quatro estradas reaes que deverião cruzar-se, ficando no centro d'ellas a cidade d'Ouro-Preto, e indo fenecer ao norte, na provincia do Ceará; a léste, na da Bahia; ao oeste, na cidade de Goyáz; e ao sul, na provincia do Rio-de-Janeiro; só esta é que se acha começada, e em 1843 tinha-se feito obra de 20 legoas. Bem que situada debaixo dos tropicos, o clima da provincia de Minas-Geraes é temperado e sadio. As terras chans sujeitas a serem alagadas não deixão de occasionar febres intermittentes, o que se poderia evitar com algumas vallas. Os primeiros exploradores d'esta provincia arroteárão as terras onde presumião achar ouro, e seus successores as fizerão plantar de cannas, de algodoeiros, e as semeárão de milho; a geração presente porêm juntou-lhe grandes

plantações de cafeeiros, de tabaco, d'arvores fructiferas vindas d'Europa, e não poucas sementeiras de cereaes. A principal fonte da prosperidade da provincia de que tratamos é a immensidade de gado vacum e de porcos que nella se crião. O reino mineral tambem é nella sobremaneira variado, e não fallando do ouro que de ordinario tem de 19 até 24 quilates, sabe-se de certo que existem ali minas de prata, de platina, de cobre, de ferro, de mercurio, estanho, chumbo, e tambem de bitumes, amianto, granito em abundancia, pedras calcareas e d'amolar, pedra hume, salitre, argillas de todas as côres, diamantes, rubís, esmeraldas e outras pedras preciosas. Está esta provincia por toda a parte semeada de cavoucos e cavernas, obra dos mineiros. Os ribeiros Piauhi, dos Calháos, das Tres-Americanas e d'Itinga, fornecem grande variedade de pedras finas, e os rios Paracatú, Santo-Antonio, da Prata e Itucambira diamantes; enxofre a fazenda de Tabuá, e antimonio a chapada d'Alto-dos-Bois. As matas e charnecas são povoadas de onças, jaguares, antas, tamanduás, porcos montezes, guarás, cotias, pacas, capivaris, guaribas e outras especies de macacos, e d'animaes quadrupedes. Entre as aves distinguem-se pela viveza das côres, os jacutingas, jacús, aráras, papagaios e perequitos, tucanos, inhambupes e outras muitas. Dão-se ali espontaneamente varias plantas medicinaes, como a ipecacuanha, alcaçuz, jalapa, bem como a anilheira, o urucú, o ibirapitanga, o ipê cor de rosa, o brauna negro, o tatagiba, madeiras que servem para a tinturaria. As matas encerrão grande quantidade de arvores balsamicas, que se poderião cultivar, e não poucas fructiferas, cujos fructos serião de melhor sabor, se se cuidasse de enxertál-as nas arvores silvestres congeneres. Bem que seja esta provincia a mais bem cultivada entre todas as do Brazil, está longe a agricultura do gráo de perfeição a que poderia chegar. O commercio entre ella e as provincias do Rio-de-Janeiro, Bahia e de São-Paulo é por extremo activo. Os objectos d'exportação d'esta provincia são gado vacum, porcos, toucinho, queijos, pannos d'algodão, tabaco, café, sola, despojos de varios animaes silvestres, pedras finas, drogas de medecina, etc. Recebe-se em troca toda a qualidade de pannos e estofos das fabricas da Europa, objectos de luxo, vinho e farinha de